**Historia dos sistemas de recomendação**

Á cerca de vinte e cinco anos a internet tornou-se extremamente popular nos países desenvolvidos. Nos Estados Unidos da América, entre 1994 e 2000, observou-se um período de crescimento exponencial no uso e adoção da internet conhecido como a bolha da internet (em inglês, *dot-com bubble*). Empresas de todos os domínios tiveram que se adaptar a este facto e moveram os seus negócios online.

As recomendações são uma parte crucial da experiência digital personalizada ao utilizador por qualquer empresa. Um utilizador passa, em média, entre seis a oito horas por dia online, gerando dados relativos á sua atividade.

Surgiu, então, a ideia de utilizar estes na recomendação de produtos.

Devido ao sucesso obtido na sua implementação, os sistemas de recomendação mantiveram-se populares desde então e têm vindo a ser refinados. A Amazon, por exemplo, estima que 35% das suas vendas são provenientes do uso de sistemas de recomendação.

Sistemas de recomendação de alta qualidade podem transformar a experiência do utilizador agradável e estabelecer confiança e lealdade a longo termo.

Os sistemas de recomendação evoluíram de gerarem simples colunas de itens ou artigos a construir páginas dinâmicas que amplificam diversos objetivos provenientes da análise do comportamento e histórico do utilizador.